O caranguejo “pilado” na biomedicina

FLAG: Oeste
Peniche, Portugal

Apresentação do projecto

Ao investigar os componentes biológicos do caranguejo pilado comum, este projecto pretende aumentar o valor económico de um recurso que é actualmente ignorado e criar pontes de mercado entre os pescadores e outros interessados da área.

Em Portugal, o “caranguejo pilado”, ou caranguejo nadador de Henslow, é uma espécie abundante, comummente arrastada pelas redes do cerco dos pescadores, mas rejeitada e devolvida ao mar por falta de valor comercial. Ainda mais, pensa-se que esta espécie é uma fonte de componentes biológicos, tais como a quitina e a “astaxantin”. Estas substâncias são conhecidas há vários anos pelas suas propriedades biológicas e médicas e são utilizadas pela indústria farmacêutica e biomédica como aditivos nutritivos e, igualmente, no tratamento da água e na regeneração do tecido. Conhecedor deste potencial, e com o apoio do FLAG Oeste, o Instituto Politécnico de Leiria iniciou um estudo piloto em parceria com pescadores, empresas biomédicas (CERAMED/ALTAKITIN) e outros institutos de investigação, para avaliar o potencial da espécie como uma fonte destes compostos. O estudo definirá igualmente os métodos de extracção e os circuitos de distribuição que será necessário criar para tirar proveito deste recurso e assegurar ao mesmo tempo a participação de todas as partes interessadas relevantes.

No intuito de valorizar este recurso local e desenvolver oportunidades de novo mercado para os pescadores da área, o estudo constará de três fases principais:

1. Desenvolver uma caracterização bioquímica do caranguejo “pilado”, determinando a sua composição.
2. Aperfeiçoar os procedimentos de isolamento dos biopolímeros visados.
3. Criar relações entre os pescadores e a indústria biomédica a fim de desenvolver um circuito de valorização económica, desde a captura até às indústrias biotecnológicas, tanto dentro como fora da área.

Principais lições

- **Pertinência para os temas FARNET:** Valorizar os produtos da pesca locais, inovação, subprodutos.
- **Resultados:** Em Janeiro de 2011, o projecto estava ainda na sua fase inicial. Contudo, a análise preliminar dos crustáceos tinha começado e a iniciativa já dava sinais evidentes da participação dos pescadores, do seu envolvimento na recolha dos caranguejos e de uma maior consciencialização das empresas biotecnológicas quanto ao potencial desses recursos locais e ao papel que podem desempenhar nas comunidades envolvidas na sua gestão.
- **Transmissibilidade:** O recurso (caranguejo por captura) é comum a uma série de áreas piscatórias e, na verdade, a quitina e a "astaxantin" podem encontram-se igualmente noutros crustáceos, susceptíveis de serem igualmente considerados para utilização biomédica. O processo como tal (cooperação entre pescadores e institutos de investigação locais) pode ser aplicado a muitas áreas, seja no campo da biomedicina, seja noutras utilizações inovadoras de subprodutos da pesca.
- **Comentário final:** O desenvolvimento de alguns dos subprodutos mais lucrativos da pesca, como são os ligados à indústria farmacêutica, requer o conhecimento especializado que os pescadores podem por vezes encontrar em determinados colegas da área. Este projecto ilustra a maneira como, através de uma estratégia local inclusiva e bem comunicada, os FLAGs podem apoiar intervenientes muito específicos (pescadores, unidades de investigação, empresas biomédicas) para desenvolver ligações e trabalhar em prol de um objectivo comum para benefício mútuo.

Custo total e contribuição do FEP

- **Custo total:** 26 842 euros
- **Contribuição do Eixo 4:** 11 072,33 euros
- **Co-financiamento nacional / regional:** 3 690,67 euros
- **Financiamento equivalente privado (Instituto Politécnico de Leiria):** 12 078,90 euros

Informação sobre o projecto

Título: Explorar o valor do caranguejo pilado na biomedicina
Duração: 24 meses (de Novembro de 2011 a Novembro de 2013)
Data do estudo de caso: Janeiro de 2012

Promotor do projecto
Instituto Politécnico de Leiria, Peniche, Portugal
Sérgio Leandro (PhD Biologia Marinha)
sleandro@ipleiria.pt
+351 262 783 607
www.girm.ipleiria.pt

Pormenores do FLAG
FLAG Oeste, Portugal
gac.oeste@adepe.pt
+351 262 787 959
www.adepe.pt
FLAG factsheet

Editor: Comissão Europeia, Direcção-Geral dos Assuntos Marítimos e da Pesca, o Director-Geral.

Cláusula de exclusão de responsabilidade: A Direcção-Geral dos Assuntos Marítimos e das Pescas é responsável pela elaboração deste documento mas não se responsabiliza pelo seu conteúdo nem garante a exactidão dos dados.